

Afetividade, educação e terceira idade: uma vivência da UNATI de Rio Claro (SP)

Murilo Durigon SANTOS, Marcelo João da SILVA, Eliris Cristina RIZZIOILLI, Patricia Pasquali

PARISE-MALTEMPI

Universidade Estadual Paulista, UNESP, Rio Claro, São Paulo, Brasil,

murilo.durigon@unesp.br

Introdução com Objetivos: A afetividade trata-se da capacidade do indivíduo de ser afetado externa e internamente, através de sensações agradáveis ou não. Em uma turma de terceira idade, o afeto possui um papel fundamental, uma vez que articula com a dimensão cognitiva, influenciando-a. Nesta perspectiva, o presente trabalho visa relatar as relações afetivas vivenciadas no projeto de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), vinculado à Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Rio Claro.

Metodologia: A UNATI é composta por 25 pessoas idosas, com diferentes graus de escolaridade e níveis socioeconômicos, que frequentam a UNESP semanalmente. O presente relato é pautado em observações dos coordenadores do projeto em consonância com a literatura científica sobre afetividade e educação.

Resultados e Discussão: Verificou-se grande participação e assiduidade dos estudantes da UNATI ao longo dos encontros. Apesar de estudos já constatarem que idosos são pouco favoráveis a passividade em sala de aula, estando constantemente sugerindo temas e atividades aos docentes, isto não ocorreria sem uma afetividade positiva.

Conclusões: Atividades em grupo possibilitam a troca de experiências, conhecimentos e de afetos, propiciando um maior prazer por aprender.